



DECLARAÇÃO DE DÍLI

A Organização das Instituições Superiores de Controlo (ISC) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), representados pelos seus Presidentes, reunidos na X Assembleia Geral da OISC/CPLP, realizada em Timor-Leste, na cidade de Díli, deliberam aprovar a presente DECLARAÇÃO, designada por **DECLARAÇÃO DE DÍLI**, que traduz os resultados e as conclusões decorrentes dos trabalhos realizados sob o tema “O Impacto da Colaboração das Instituições Públicas e Privadas na Melhoria dos Trabalhos das Instituições Superiores de Controlo”.

Considerando que o controlo da gestão dos dinheiros públicos é missão dos Estados de Direito e os Governos devem ter sempre presente a preocupação de enraizar uma cultura de controlo dos dinheiros públicos, instituindo sistemas de cooperação e colaboração entre o controlo externo e interno.

Reconhecendo que compete às Instituições Superiores de Controlo contribuir para a transparência e boa gestão dos dinheiros públicos, as quais devem criar as melhores condições para o desenvolvimento da cooperação recíproca e articulada entre todos os intervenientes no controlo.

Compreendendo que a auditoria pública é uma atividade multifacetada, complexa e integrada, exigindo saberes vários e simultaneamente muito especializados, detidos por várias entidades quer públicas quer privadas.

Conscientes da necessidade de auditar todas as áreas públicas dentro de certo período de tempo.

Reafirmando o compromisso com o acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), constante da Declaração do Funchal.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- A vertical line on the left.
- A stylized signature.
- A signature that appears to read "José Manuel".
- A signature that appears to read "Mário".
- A signature that appears to read "Mário".
- A signature that appears to read "Mário".
- The number "26." written in the upper right.
- A large exclamation mark on the far right.



As Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa concordam e comprometem-se com as seguintes linhas de ação que visam operacionalizar as conclusões dos trabalhos desta Assembleia Geral, no sentido de:

1. Preparar modelo(s) de protocolo(s) de colaboração a celebrar entre as ISC e os Órgãos de Controlo Interno (OCI), universidades, ordens profissionais e/ou organizações internacionais, com vista à:
 - a. Consideração de metodologias harmonizadas;
 - b. Troca de informação e a agilização de procedimentos;
 - c. Partilha de conhecimentos e de boas práticas;
 - d. Articulação da programação dos trabalhos por forma a prevenir duplicações ou ausências de controlo, nomeadamente com OCI;
 - e. Prevenção ou minimização dos riscos da colaboração com outras entidades;
 - f. Capacitação profissional.
2. Divulgar a OISC/CPLP e suas ISC membros junto das organizações regionais da INTOSAI e das instituições cooperantes e convidar representantes daquelas organizações para os Seminários e Assembleias Gerais da nossa Organização.
3. Aprofundar a cooperação com AFROSAI-E, GIZ e PNUD, no que respeita a aplicação, pelas ISC interessadas, da ferramenta “Quadro de Relato sobre a Gestão das Finanças Públicas”, tendo em vista o acompanhamento da implementação dos ODS.
4. Estabelecer canais de comunicação, entre as ISC e os cidadãos, na melhoria dos trabalhos de controlo financeiro e de outros serviços do Estado, aplicando as boas práticas já existentes neste domínio.

Díli, 28 de Setembro de 2018


DEOLINDO DOS SANTOS

Presidente do Tribunal de Recurso e da Câmara de Contas de Timor-Leste



EXALGINA GAMBÔA

EXALGINA GAMBÔA

Presidente do Tribunal de Contas de Angola

WALTON ALENCAR RODRIGUES

WALTON ALENCAR RODRIGUES

Secretario Geral da OISC/CPLP, em representação do
Presidente do Tribunal de Contas da União, Brasil

JOÃO DA CRUZ SILVA

JOÃO DA CRUZ SILVA

Em representação do Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde

GASSIMO DJALO

GASSIMO DJALO

Em representação do Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau

MACHATINE PAULO M. MUNGUAMBE

MACHATINE PAULO M. MUNGUAMBE

Presidente do Tribunal Administrativo de Moçambique

VÍTOR CALDEIRA

VÍTOR CALDEIRA

Presidente do Tribunal de Contas de Portugal

JOSÉ ANTÓNIO DE MONTE CRISTO

JOSÉ ANTÓNIO DE MONTE CRISTO

Presidente do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe

Dr. HO VENG ON

Dr. HO VENG ON

Comissário da Auditoria de Macau